LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DAS FISIONOMIAS CAMPESTRES DO PARQUE BURACO DO PADRE, PONTA GROSSA, PARANÁ

Pablo Victorio Garcia Bach (PIBIC/CNPq), Laiane Maria Micaloski, Marta Regina Barrotto do Carmo, 22002948@uepg.br,18007548@uepg.br, mrcarmo@uepg.br.

Departamento de Biologia Geral - DEBIO.

Ciências Biológicas. Botânica. Taxonomia Vegetal. Taxonomia de Fanerógamas.

Palavras-Chave: *Campos Gerais do Paraná, Campos Sulinos, composição florística, fitofisionomias, flora.*

Resumo

Inserido no Parque Nacional do Campos Gerais, o Parque do Buraco do Padre, Ponta Grossa (PR), apresenta rica biodiversidade campestre, espécies ameaçadas e raras. Buscou-se elaborar um levantamento florístico no parque, bem como correlacionar a ocorrência dessa vegetação com as fitofisionomias típicas dos campos. Sucederam-se coletas mensais de material reprodutivo entre agosto de 2024 à julho de 2025, através do caminhamento. O material obtido foi confeccionado segundo especificações do Herbário HUPG e identificado com base na bibliografia especializada. Foram encontradas 171 espécies vegetais pertencentes a 41 famílias botânicas, sendo Asteraceae, Fabaceae, Poaceae e Lamiaceae as mais expressivas, além de quatro espécies ameaçadas para o Paraná e Brasil. A similaridade florística entre o campo seco e campo rupestre foi de 53,38%, em contraste com cerca de 17% entre os campos seco/rupestre e campo alterado. O levantamento obtido apresenta-se em consonância com dados prévios dispostos na literatura, assim como oportuniza subsídios aos programas de preservação e amplia o entendimento da flora local.

Introdução

O Parque do Buraco do Padre destaca-se como um importante patrimônio natural no município de Ponta Grossa (PR), estando inserido nos limites do Parque Nacional dos Campos Gerais, cujas fitofisionomias incluem capões de floresta com Araucárias, relictos de cerrado, campos limpos e rupestres (Melo; Moro; Guimarães, 2007).

Tendo em vista o escasso conhecimento da flora campestre no parque, este trabalho tem por objetivo compreender a composição e relação entre as fitofisionomias de campo seco (CS), rupestre (CR) e alterado (CA) presentes no parque, bem como subsidiar programas de preservação e manejo para seu entorno.

Materiais e Métodos

Foram realizadas coletas mensais de material botânico fértil nas fitofisionomias campestres do Parque do Buraco do Padre, Ponta Grossa (PR), entre agosto de 2024 à julho de 2025, através do método de caminhamento. O material coletado foi processado conforme as diretrizes do Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG). As espécies foram identificadas com base na literatura especializada e consultas a bancos de dados *online*. Para verificar a categoria de *status* de conservação, foram consultadas listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção para o Paraná e Brasil. Comparações florísticas entre as fisionomias campestres foram possíveis empregando o índice de Similaridade de Sorensen.

Resultados e Discussão

Foram identificadas 171 espécies de angiospermas ocorrentes na região campestre do Parque do Buraco do Padre, pertencentes a 41 famílias botânicas. As famílias mais expressivas foram Asteraceae (24,5%), Fabaceae (10,5%), Poaceae (8,2%) e Lamiaceae (6,5%), aspecto em consonância com o documentado em levantamentos florísticos em áreas campestres nos Campos Gerais. Foram identificadas duas espécies ameaçadas na categoria em perigo (EN) para o Paraná: *Chrysolaena nicolackii* H.Rob. (Asteraceae) e *Heteropterys dusenii* Nied. (Malpighiaceae). Outras duas vulneráveis (VU) para o Brasil: *Moquiniastrum sordidum* (Less.) G. Sancho (Asteraceae) e *Byrsonima brachybotrya* Nied. (Malpighiaceae). A similaridade florística entre CS e CR foi de 53,38%, indicando que as fitofisionomias compartilham em sua composição pouco mais de metade das espécies, contrastando com cerca de 17% entre CS/CR e CA, reflexo da baixa riqueza e caráter regenerante do campo alterado.

Conclusão ou Conclusões

Este estudo corrobora a presença de rica flora vascular e de espécies ameaçadas no parque, o que justifica a necessidade de esforços de preservação e formas de manejo adequado para essa região singular. Ressalta-se a importância de mais estudos acerca da composição e do monitoramento dos impactos nos campos preservados e regenerantes dos Campos Gerais do Paraná.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), laboratório FLORECO (Florística Ecologia e Conservação), Herbário HUPG e ao projeto “Conservação e Turismo Sustentável no Parque Nacional dos Campos Gerais, PR”.

MELO, M. S.; MORO, R. S.; GUIMARÃES, G. B. Os Campos Gerais do Paraná. In: M.S.Melo, R.S.Moro, G.B. Guimarães. Patrimônio Natural dos Campos Gerais. Ponta Grossa: Editora UEPG, p.17-20, 2007.